

ASSINATURAS:

Serie de 10 numeros... 5\$00

DIRECTORES E EDITORES

Joaquim Pires Faleiro Armando da Silva Fernandes Manuel Virgíno Pires

ANUNCIOS.

Contracto especial

PROPRIEDADE DO GRUPO EDITOR "POVO ALGARVIO"

SEMÁRIO INDEPENDENTE

# POVO ALGARVIO

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, N.º 29

Composição e Impressão

TIP. SOGORRO-Vila Real S.º Antonio

## A Mocidade Provinciana

A civilização, lança-se numa carreira doida através dos países afim de moderniza-los, não conseguiu ainda banir por completo das provincias os velhos costumes e os ridiculos preconceitos legados pelas gerações antigas, nem limpar as ideias conservadoras e antiquadas dos cerebros dos seus habitantes, creando-lhes, uma mentalidade propria da nossa época.

Nem mesmo a Mocidade, sentiu ainda a influencia benéfica dessa civilização que, sem regras nem convenções, torna a juventude moralmente alegre e desempoeirada, fisicamente robusta e sã e continua melancólica, romantica, sempre sonhando numa apatia desoladora. Não sabem apreciar a vida por meio dum prisma optimista, cõr de rosa. Vivem sem entusiasmos apparentes, indifferentes ao evolucionamento das novas ideias, que eles tinham por dever apoiar ferverosamente.

Os principais causadores destes factos deploraveis, são certas senhoras que muito aferradas aos «bons» e rigidos costumes dos outros tempos, nunca transigem com eles, não permitindo por isso ás suas filhas as liberdades, que actualmente a mulher gosa em toda a parte onde a civilização é um facto.

São aqueles senhores já velhos, muito teimosos, tão conservadores na vida intima como na vida politica, que abominando tudo que cheire a modernismo, comunicam aos filhos as suas ideias retrógradas, os seus principios antiquados, não lhes consentindo grandes contactos com a civilização, impedindo assim, que a acção renovadora da mesma consiga os seus fins.

Por esta razão, a mocidade provinciana definha-se, estiola-se, chega a velhice sem nunca ter conhecido, nem alimentado um ideal, que lhes fortificasse o espirito e a existencia. Um ideal nobre e belo, que eles amassem com todas as forças do seu ser, e, pela realisação do qual, lutariam cheios de fé e de coragem.

E continuará assim de certo por muito tempo, enquanto não criarem uma vontade própria, um animo resolutivo que lhes permita emanciparem-se da influencia dos taes senhores conservadores, cheios de ideias retrógradas e de preconceitos, que os

## A CRISE

**M**ANIFESTA-SE economicamente no nosso País, como se manifesta em quasi todo o mundo. A America do Norte, a Inglaterra, a Alemanha, etc., países com as suas industrias e o seu comercio bastante desenvolvidos, lutam com sérias dificuldades, que preocupam os mais sabios estadistas desses países. Nas suas populações contam-se milhões de desempregados, que os Estados subsidiariam para não cairem na miséria.

Resultado do excesso da produção sobre o consumo — eis a opinião de abalizados economistas.

Em Portugal, não obstante ser um país pequeno e de recursos inferiores perante as grandes nações a que nos referimos, não tem proporcionalmente o numero de desempregados que essas poderosas nações têm, todavia, a crise não deixa de inspirar cuidados, o numero dos sem trabalho vai aumentando, devendo o Governo tomar as medidas que a situação requere para evitar que o mal se agrave, que a miséria bata á porta de muitos lares, pois, agora, que o enfermo pode ter cura, é que se lhe deve aplicar o remedio.

Perder tempo é aumentar as dificuldades no futuro.

A fome é negra e as suas consequências são sempre funestas. E' um dever procurar evita-la.

Em Portugal ha muitas obras de fomento a executar, pois, pouco ha feito em relação ao que ha necessidade de fazer. Nessas obras podem empregar-se muitos braços cujo trabalho ao mesmo tempo que é util ao desenvolvimento do fomento nacional, sustenta os que nelas se empregam, diminuindo-lhes consequentemente as condições criticas da sua vida atribulada.

Sendo a situação do tesouro publico desafogada, como varias vezes o tem de-

clarado o actual titular da pasta das Finanças, deve acudir-se sem perda de tempo á crise da falta de trabalho com que lutam as classes humildes.

Ha estradas, portos e outras obras por construir. Inicie-se já essa construção, praticando-se, assim, um grande acto de administração publica, de desenvolvimento de riqueza e de protecção aos que trabalham.

No Algarve ha portos em construção, cujas obras não podem ter o seu prosseguimento por falta de recursos financeiros das entidades locais que os administram. Dê-se a essas entidades o devido auxilio, para que elas possam desenvolver a sua acção, acabando-se com a situação precária em que as mesmas se encontram, situação imensamente prejudicial para todos cuja vida está dependente da prosperidade da nossa provincia.

As obras de grandes e de pequenos portos e de todas as vias de comunicação são obras que representam a felicidade de regiões inteiras, e por isso devem merecer toda a atenção e carinho do Governo, que não deve consentir que em volta de si prevaleçam opiniões muito subjectivas de certos burocratas e de certos teimosos, que tudo empatam...

E' tempo de desaparecer por completo a rotina do Terreiro do Paço. No Ministerio da Agricultura tentou-se vibrar um golpe profundo nessa rotina, o que deu alguns resultados. O mesmo se deve fazer no Ministerio do Comercio, com o que teremos muito a ganhar para a solução da actual crise, que não admite delongas.

Tem o contribuinte feito todos os sacrificios, sendo justo que tenha, agora, a contra-partida desses sacrificios.

J. da Rua

trazem acorrentados a um indifferentismo prejudicial e vergonhoso.

Os Novos da capital—principalmente as academias—dão-lhes bem um exemplo admiravel e digno de imitação. Exemplo de Mocidade que quer progredir e reabilitar-se, empregando para isso todos os seus esforços e boa vontade na conservacão desse

Este numero foi visado pela comissão de censura.

ideal, que todos os portugueses têm por direito e por obrigação, acalentar e defender—A Republica.

Hugo

## EMBLEMAS

Da Liga Nacional de Defesa dos Animais, vende o sócio correspondente

Bernardino Luiz Pereira

Largo do Carmo, 12 — TAVIRA

## Uma Fábulas

Num dia de inverno quando a neve cobria com o seu manto de Tristeza e frio, a Terra toda, um camponês seguia apressado, friorento, cansado por um trabalho exausto, a caminho de casa. O frio chocava tristemente o seu coração bondoso, ingenuamente bondoso e complacente, acordando na sua alma um dó imenso pelos seres e pelas coisas, esmagadas por um inverno impiedoso, por um frio inclemente. No meio do caminho que o camponês seguia, inteirada, enregelada pela neve e pelo frio, estava uma vibora quasi morta.

E um dó imenso pelo animal indefeso o levou a pegar nele e acalentá-lo junto ao seio, caminhando mais apressado ainda para o aquecer, para o reanimar no calor acariciante da lareira, onde pouco a pouco regressou á vida com imensa satisfação do camponês, que via assim recompensada a sua bondade.

Mas a vibora que com o retorno á vida recobrou a sua instintiva ferocidade, erguendo-se sobre a cauda, com um silvo, atirou-se sobre o camponês, procurando mordê-lo com os dentes afiados, com os dentes que destilam um veneno mortal.

A distancia entre o camponês e a cobra era grande, e esta não o alcançou.

O camponês horrorizado por tanta maldade, tanta ingratidão, em defesa legitima da sua vida, pegou num machado, e não esperando novo ataque da cobra, inexoravelmente, conscio de que cumpria um dever, matou, como antes, certo tambem de que cumpria um dever, a salvara.

Esta fábula, como todas, tem um fundo verdadeiro, pode passar-se á vida politica portuguesa.

O camponês—os republicanos, demasiados bons, demasiados ingenuos.

A cobra—os inimigos, ingratos, maus e desleais.

A vibora firma-se na cauda, abre a boca mostrando os dentes afiados, os dentes que destilam o veneno.

Prepara o salto.

Saberá o camponês aniquila-la antes da dentada venenosa, antes da dentada mortal?

Sebastião Centeno  
(Estudante de medicina)





Quartos completos,  
Salas de jantar,  
Salas de visitas,  
Moveis desirmanados  
EM  
Madeiras de 1.<sup>a</sup> Qualidade  
POR  
**PREÇOS MÓDICOS**

# MOBILIAS

NA

## Mobiladora Economica **OLHÃO**

Artigos Religiosos  
TAPEÇARIAS  
BIJOUTERIAS  
MOVEIS DE FERRO  
E  
AGENCIA FUNERARIA  
Rua Dr. Miguel Bombarda, 45 a 51  
TELEFONE N.º 24

### T. S. F.

Vende todos os artigos  
aos melhores preços  
o estabelecimento

### RADIO-FARO

Rua D. Francisco Gomes, 30, 30-B

### FARO

### Reparai com atenção!...

Executam-se com a maxima  
perfeição,

trabalhos em crochet  
e rendas de Peniche.

Prestam-se todos os esclare-  
cimentos no Café Arcada

### Carlos d'Almeida Bramão

### ALFAIATARIA

Encarrega-se de todos  
os trabalhos conge-  
neres á sua arte.

RUA DA LIBERDADE

TAVIRA

### Neves & Carlota

MERCEARIA, PAPELARIA,

Cereais, Louças,  
Vidros, Miudezas,  
etc., etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

Telefone N.º 14

### José Viegas Mansinho

OURIVESARIA, JOALHARIA E RELOJOARIA

GRANDE SORTIDO DE ESTOJOS DE PRATA, FAQUEIROS, SERVIÇOS, ETC.

### ARMAZEM DE MÓVEIS

FOGÕES em ferro forjado de fogo cir- CAMAS de ferro forjado e maciças,  
cular, os melhores e mais económicos. exclusivo da «Fábrica Portugal»

TINAS DE FERRO ZINCADO, LAVATÓRIOS, ETC.

Compra e venda de objectos usados

Rua José Pires Padinha

### TAVIRA

Telefone N.º 40

### E. M. Madeira



ALFAIATE

Rua C. dos Reis, 26

TAVIRA

Executam-se  
trabalhos  
concernentes  
á sua arte.  
Desde 1 de  
Novembro re-  
solveu fixar  
um preço  
unico

160\$00

o feito dum fato ou sobretudo  
Especialidade em  
obras de cinta

### Tipografia MODELO

Executam-se todos  
os trabalhos tipo-  
gráficos com a má-  
xima perfeição e  
rapidez.

Rua da Liberdade, 49 - TAVIRA

### José Francisco da Graça RETROZARIA

e

Artigos de Fanqueiro

Rua José Pires Padinha

TAVIRA



### Atenção

Passagens e Passaportes  
para a América do Norte,  
Cuba, Argentina, Brazil,  
Africa, França, etc.

### Benito Guerreiro Matias

Encarrega-se de obter  
toda a documentação  
necessária

DEBAIXO DOS ARCOS

TAVIRA

### AUTO-SPORT

Gazolina e oleos ATLANTIC

Productos fotográ-  
ficos AGFA.

ARTIGOS DE SPORT

Pneus DUNLOP, FISCH  
e DUNLOP.

Sempre que V. Ex.<sup>a</sup> precise de im-  
pressos ou carimbos, consulte a  
Tipografia Socorro  
Vila Real de Santo Antonio

### Luiz d'Almeida

COM

VIVEIRO DE PLANTAS

e

ARVORES DE FRUTO

COIMBRA

BOIÇA DE CEIRA

Bons Impressos e carimbos  
a preços económicos, só na

### TIPOGRAFIA SOCORRO

(Movida a Electricidade)  
A MELHOR TIPOGRAFIA DO ALGARVE  
VILA REAL DE SANTO ANTONIO

### J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábrica de Moagem e  
Massas pelos proces-  
sos mais modernos.

Oficinas de reparações de au-  
tomoveis com secções de car-  
rosserias, pintura, estofador,  
soldadura autogénia, electrica,  
etc., etc.

Direcção de tecnicos com-  
petentes em todas as secções

### Tinja em casa



SÓ

COM

TINTAS DE HEITMANN

Marca

RAPOSA

(83 côres diferentes)

CADA CARTEIRA

1\$50

As tintas «Marca Raposa»  
são as melhores para  
tingir em casa.

Agente para o  
concelho de Tavira:

Cunha & Dias, L. da

8, Rua da Liberdade, 10